



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE VOLEIBOL

FINANÇAS E GESTÃO

FINANÇAS E GESTÃO

INTRODUÇÃO

A capacidade de adaptação dos gestores aos condicionalismos que afetam e balizam o desenvolvimento das ações planeadas é um imperativo que deverá estar permanentemente presente no seu quadro mental, de modo a que não comprometam os objetivos perseguidos e possa acolher as limitações a que essas condicionantes obrigam. O exercício que estamos a analisar é particularmente expressivo nas perturbações decorrentes da situação sanitária vivida ao longo do ano, que violentamente limitaram todas a iniciativas previstas e motivaram a busca de soluções novas para os inesperados problemas que foram suscitados.

Como não poderia deixar de ser, também as componentes da matriz económica e financeira que enquadra a execução de toda a atividade, refletem de forma evidente a anormalidade do ano e as opções que obrigatoriamente foram tomadas no contexto atípico vivenciado.

Uma dissecação sumária dos gastos incorridos, que no seu total alcançaram a verba de 2.564.443,20 euros, de imediato nos notifica de uma redução de mais de 35% relativamente ao ano precedente, refletindo com evidência o grau da intensidade da atividade desportiva que foi possível efetuar. Esta diminuição melhor estará explicitada nos capítulos próprios que reportam as iniciativas realizadas, sublinhando-se desde já a suspensão dos trabalhos das seleções e a respetiva alocação de recursos financeiros. Também a evolução do total das verbas dispendidas na rubrica dos gastos com a aquisição de fornecimentos e serviços de terceiros exprime, de forma eloquente, a impossibilidade de executar todas as tarefas que o nível habitual da atividade exigiria.

Igualmente ou ainda mais expressiva é a redução dos rendimentos reconhecidos no período em apreciação, cujo valor global atingiu o total de 3.122.518,32 euros, representando uma diminuição de cerca de 855.000 euros comparativamente com o exercício anterior, com sinalização sensível em todas as rubricas que assinalam estas componentes do mapa da demonstração dos resultados por natureza. Sublinhe-se, especialmente, a verba relativa aos subsídios, cuja evolução negativa se deve particularmente à ausência de contributos tradicionalmente angariados junto da sociedade civil e de autarquias, por ausência de iniciativas desportivas que desencadeassem esses

apoios. Também o montante consignado na rubrica outros rendimentos e ganhos é expressivo das limitações que foram impostas à prática da modalidade, na medida em que acolhe as inscrições e demais componentes financeiras originadas nas competições. Foi possível, no ambiente profundamente adverso em que decorreu a atividade, salvaguardar a estrutura do balanço, tendo a aplicação de critérios rigorosos na reafetação das verbas não utilizadas permitido a redução do passivo em mais de 10% e o reforço mais saliente dos meios disponíveis imediatos. Manteve-se, pois, a capacidade de realização futura dos objetivos que à Federação compete alcançar, reforçando-se a garantia de continuidade do crescimento da modalidade logo que as circunstâncias sanitárias o permitam.

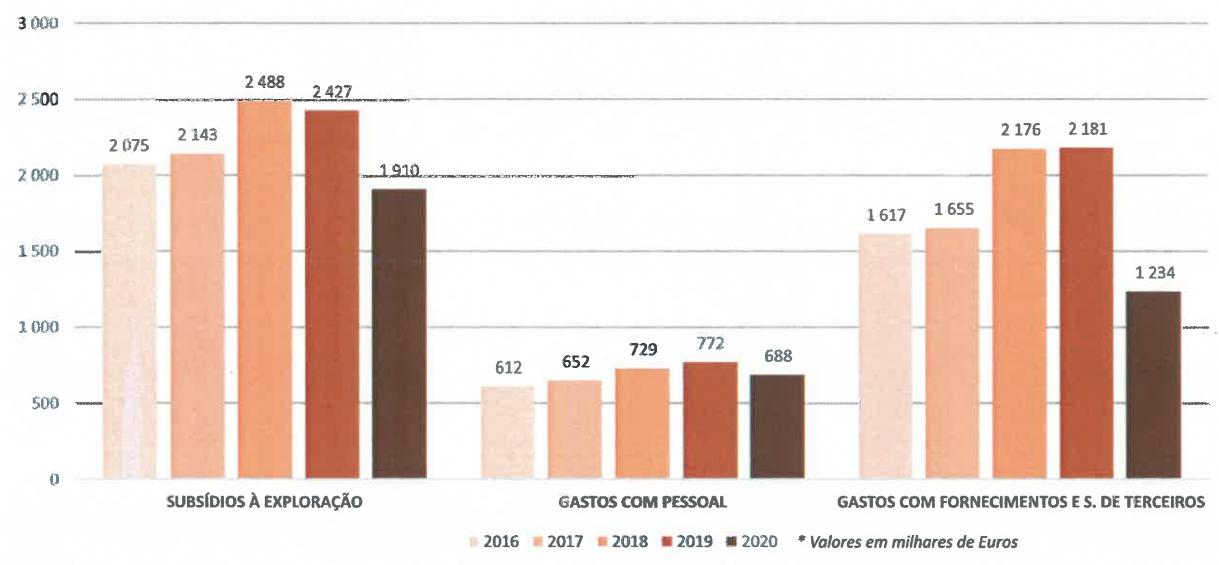
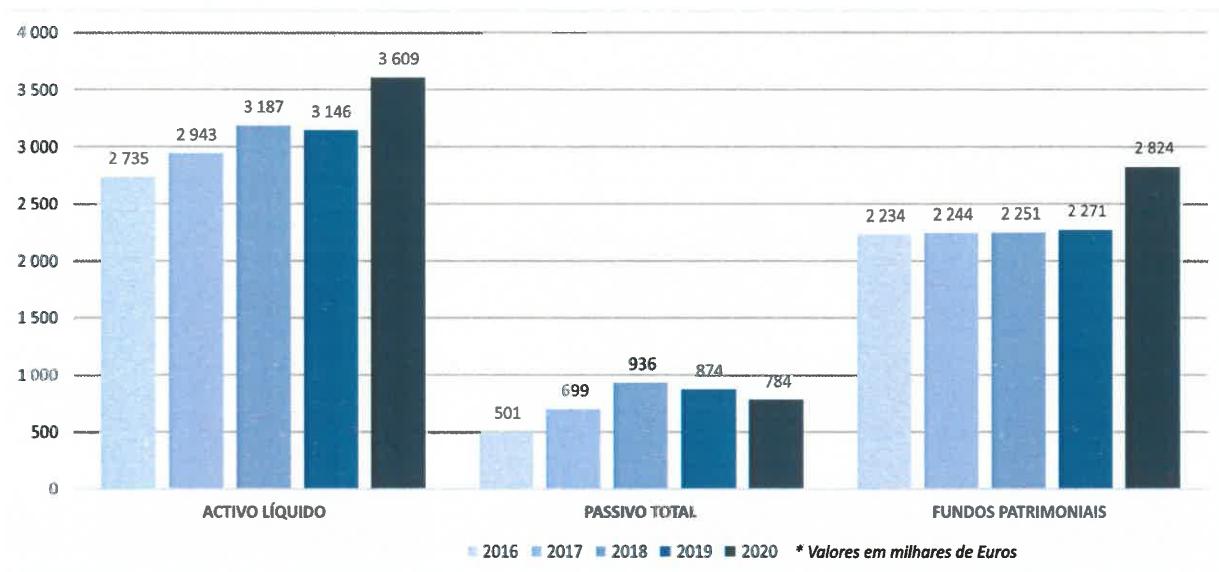
O resultado do período apresenta-se positivo no montante de 558.075,12 euros, que se propõe seja afetado a reservas. Igualmente se propõe que o saldo dos resultados transitados seja transferido para reservas.

Foram sensíveis os efeitos da pandemia COVID 19 na atividade desportiva, com redução acentuada das competições e afluência de público aos locais dos jogos. Como consequência, os valores dos rendimentos reconhecidos foram afetados, como já se referiu, na medida em que dependiam da realização de eventos. Contudo, a situação financeira da Federação não sofreu qualquer efeito, tendo sido possível adaptar a alocação das verbas disponibilizadas de modo a salvaguardar toda a estrutura federativa e garantir a prossecução dos superiores objetivos que são próprios da Instituição

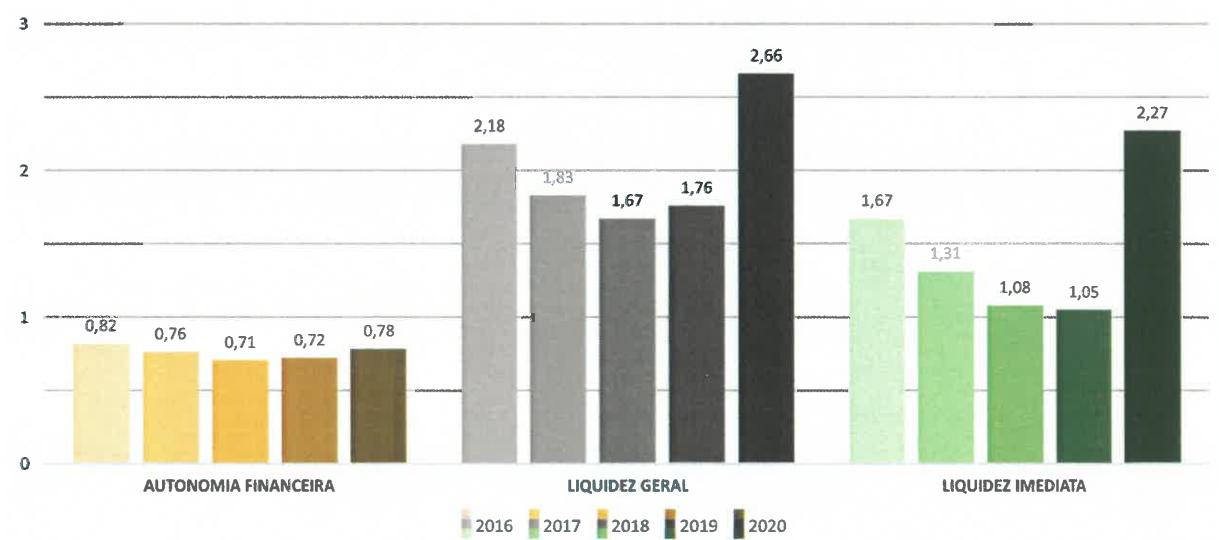
Apresentam-se na página seguinte alguns gráficos representativos da evolução recente dos indicadores mais significativos da gestão e da situação financeira, pelos quais se infere a consistência da estrutura federativa também no âmbito das suas componentes económicas e financeiras e se conclui pela solidez da sua sustentabilidade futura.

Convidam-se os interessados para o debate das soluções nestas matérias encontradas e aplicadas para ultrapassar os obstáculos e as dificuldades.

INDICADORES DA ESTRUTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FPV



RÁCIOS DA ESTRUTURA FINANCEIRA DA FPV



ANEXO [2020]

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE VOLEIBOL é uma Federação Desportiva, com sede na Avenida de França, 549, cidade do Porto, constituída em 7 de Abril de 1947 e tem como objectivos principais: dirigir, promover, incentivar e regulamentar a prática do Voleibol no País.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos da Federação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) previstos no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9/3 e Portaria nº 105/2011, de 14/3. Alterado por Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, que transpõe a Directiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Junho de 2013 e o Aviso 8259/2015 de 29 de Julho - Homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilístico.

O conjunto de normativos que integram o ESNL foi utilizado pela primeira vez em 2012 para a elaboração de demonstrações financeiras completas, passando a constituir o referencial de base para os períodos subsequentes.

Estas normas foram ainda aplicadas ao período iniciado em 1 de Janeiro de 2011, de forma a garantir a necessária expressão e apresentação para efeitos comparativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil e com expressão dos respectivos montantes em euros.

2.2 INDICAÇÃO E JUSTIFICAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DA NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ENTIDADES DO SECTOR NÃO LUCRATIVO (ESNL) QUE, EM CASOS EXCEPCIONAIS, TENHAM SIDO DERROGADAS

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL) que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem colocar em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 INDICAÇÃO E COMENTÁRIO DAS CONTAS DO BALANÇO E DA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CUJOS CONTEÚDOS NÃO SEJAM COMPARÁVEIS COM OS DO PERÍODO ANTERIOR

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2020, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do ESNL.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal, deduzido de depreciações acumuladas.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do activo, as despesas directamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do activo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil ou a capacidade produtiva dos activos, são reconhecidos no custo do activo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como gastos do período em que são incorridos.

As vidas úteis estimadas para os activos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5-10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	5-8

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Os ganhos ou perdas na alienação dos activos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do activo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Os investimentos financeiros correspondem aos depósitos efectuados no Fundo de Compensação do Trabalho.

3.3 IMPARIDADE DE ACTIVOS

A Federação avalia, à data de balanço, se há algum indício de que um activo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o activo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica “Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis”.

3.4 LOCAÇÕES

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como activo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica “Financiamentos obtidos” e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do activo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

No que se refere a locações operacionais, os encargos respectivos são reconhecidos como gastos.

3.5 INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo e as mercadorias encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. É utilizado o “FIFO” como método de custeio.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

3.6 CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

3.7 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

3.7.1 Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas, sempre que exista evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis, conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Imparidade de dívidas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.7.2 Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo ao custo, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respectivamente. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.7.3 Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

3.7.4 Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumem.

3.7.5 Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários que sejam imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

3.8 PROVISÕES

As provisões são reconhecidas quando a Federação tem: i) uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados; ii) para a qual é mais provável de que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a Federação divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflecte a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.9 REGIME DE ACRÉSCIMO

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas “Créditos a receber”, “Outros activos correntes”, “Outros passivos correntes” ou “Diferimentos”.

3.10 RÉDITO

O crédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo à venda de produtos e/ ou serviços no decurso normal da actividade da Federação.

O crédito correspondente a vendas é registado líquido de quaisquer impostos e descontos comerciais e quando todos os riscos e vantagens da propriedade foram transferidos para o adquirente dos bens.

No que se refere aos serviços prestados, são reconhecidos linearmente durante o período a que se reporta a prestação do serviço.

O crédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efectivo.

3.11 SUBSÍDIOS DO GOVERNO

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Federação cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios não reembolsáveis associados com activos fixos tangíveis e intangíveis estão registados nos capitais próprios como outras variações nos fundos patrimoniais, e são transferidos numa base sistemática para a conta de Imputação de subsídios para investimentos à medida que forem contabilizadas as depreciações/amortizações do investimento a que respeitam.

3.12 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

O imposto sobre o rendimento do período compreende os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre o rendimento são registados na demonstração dos resultados, excepto quando estão relacionados com itens que sejam reconhecidos directamente nos capitais próprios. O valor de imposto corrente a pagar, é determinado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais em vigor e tendo em conta a especificidade do objecto social da Federação e respectivo apuramento da matéria colectável.

3.13 BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Federação, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

3.14 EVENTOS SUBSEQUENTES

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são reflectidos nas demonstrações financeiras da Federação. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materialmente relevantes, são divulgados no anexo.

3.15 OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS RELEVANTES**a) Fluxos de caixa**

A Federação classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa, depósitos à ordem, depósitos a prazo e outros instrumentos financeiros com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

b) Principais fontes de incerteza

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras reflectem a evolução previsível da Federação no quadro do seu planeamento estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras associações do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos activos e passivos no próximo período.

3.16 JUÍZOS DE VALOR QUE O ÓRGÃO DE GESTÃO FEZ NO PROCESSO DE APLICAÇÃO DAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E QUE TIVERAM MAIOR IMPACTO NAS QUANTIAS RECONHECIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras da Federação são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acredita serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o reflexo real das situações que tinham sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de activos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que seguem:

- Vidas úteis dos activos tangíveis, nomeadamente edifícios;
- Registo de provisões e perdas por imparidade;

3.17 PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Federação.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o exercício alterações de políticas contabilísticas nem erros materialmente relevantes relativos a períodos anteriores.

5. FLUXOS DE CAIXA

Decomposição dos valores inscritos nas rubricas Caixa e Depósitos bancários em 31.12.2020 e 31.12.2019:

	31.12.2020	31.12.2019
Caixa	2.607,15	2.385,51
Depósitos Bancários	1.697.449,69	883.278,07
TOTAL	1.700.056,84	885.663,58

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

A Federação adquiriu em 2016 activos intangíveis no montante de 289,99 euros, correspondente a um programa informático. Foram totalmente amortizados no período da aquisição. Neste período não houve qualquer movimento.

	Projectos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Outros Activos Intangíveis	Total
1 de Janeiro de 2020				
Custo de aquisição		289,99		289,99
Amortizações acumuladas		289,99		289,99
Valor Líquido		0,00	0,00	0,00
31 de Dezembro de 2020				
Adições				
Alienações				
Transferências e abates				
Amortizações do exercício				
Amortizações - alienações				
Amortizações - transf e abates				
Valor Líquido		0,00		0,00
31 de Dezembro de 2020				
Custo de aquisição		289,99		289,99
Amortizações acumuladas		289,99		289,99
Valor Líquido		0,00		0,00

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram efectuados testes de imparidade conforme previsto na NCRF 12.

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2020 os movimentos registados em rubricas do activo fixo tangível foram como segue:

	Terrenos	Edifícios e outras constr.	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administrativo	Imobiliz. em curso	Total
1 de Janeiro de 2020							
Custo de aquisição	503.373,62	1.767.148,27	107.734,76	199.972,15	268.533,16	0,00	2.846.761,96
Depreciações acumuladas	0,00	-740.041,62	-67.892,56	-149.651,61	-228.939,96	0,00	-1.186.525,75
Valor líquido	503.373,62	1.027.106,65	39.842,20	50.320,54	39.593,20	0,00	1.660.236,21
31 de Dezembro de 2020							
Adições			1.497,00	19.500,00	6.060,75		27.057,75
Alienações				-16.721,75			-16.721,75
Transferências e abates		0,00	-30.639,31	-9.145,65	-20.022,85		0,00
Depreciações - exercício				-16.721,75	-17.114,48		-76.922,29
Depreciações - alienações							-16.721,75
Dep. - transf e abates					-459,20		-459,20
Valor líquido	503.373,62	996.467,34	32.193,55	16.354,19	28.080,27	0,00	1.576.468,97
31 de Dezembro de 2020							
Custo de aquisição	503.373,62	1.767.148,27	109.231,76	202.750,40	274.593,91	0,00	2.857.097,96
Depreciações acumuladas	0,00	-770.680,93	-77.038,21	-152.952,71	-246.513,64	0,00	-1.247.185,49
Valor líquido	503.373,62	996.467,34	32.193,55	49.797,69	28.080,27	0,00	1.609.912,47

As depreciações dos activos fixos tangíveis estão reconhecidas na rubrica “Depreciações do exercício” da demonstração dos resultados pela sua totalidade.

Não existem indícios de perdas por imparidade, pelo que não foram efectuados testes de imparidade conforme previsto na NCRF 12.

GASTOS DE DEPRECIAÇÃO

Gastos / Reversões de depreciação e amortização	Período	
	2020	2019
Gastos		
Activos intangíveis	0,00	0,00
Activos fixos tangíveis	76.922,29	70.842,38
Saldo Final	76.922,29	70.842,38

Não existem bens do património histórico, artístico ou cultural.

Não foi efectuada qualquer revalorização dos activos fixos, nem foram detectados sinais de imparidade.

8. LOCAÇÕES

Os bens que correspondiam às locações financeiras foram adquiridos em propriedade plena após o termo do contrato de locação financeira.

9. CUSTO DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

9.1 O detalhe dos financiamentos obtidos quanto ao prazo (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, no final do período e maturidade, bem como dos juros suportados, é como segue:

Descrição	31-12-2020				Juros suportados
	Corrente (até 1 ano)	Mais de 1 ano	Total		
Empréstimos bancários	2.958,53		2.958,53		551,32
Locações Financeiras			0,00		
Outros	517,55		517,55		
Financiamentos obtidos	3.476,08	0,00	3.476,08		551,32

Descrição	31-12-2019				Juros suportados
	Corrente (até 1 ano)	Mais de 1 ano	Total		
Empréstimos bancários	49.158,53		49.158,53		813,95
Locações Financeiras			0,00		
Outros	1.261,40		1.261,40		
Financiamentos obtidos	50.419,93	0,00	50.419,93		813,95

9.2 O detalhe dos juros e gastos similares suportados é como segue:

	2020	2019
Juros de financiamento obtidos	551,32	813,95
Juros de locações financeiras	0,00	0,00
Outros juros não especificados	0,00	1,01
Total	551,32	814,96

10. INVENTÁRIOS

10.1 QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO

O custo dos inventários reconhecidos, em 2020, como gasto e incluído na rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” totalizou 18.300,00 euros, conforme se evidencia abaixo:

	2020	Mat primas e subsid consumidas
Inventário inicial		18.247,47
Compras		6.303,46
Reclassificação e regularização de inventários		8.661,33
Inventário final		14.912,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		18.300,00

10.2 COMPRAS

O montante de compras reconhecidas no período, é detalhado como segue:

COMPRAS	2020	2019
Mercado interno	6.303,46	9.466,27
Mercado comunitário		
Mercado extra-comunitário		
TOTAL COMPRAS	6.303,46	9.466,27

11. RÉDITO

Réditos reconhecidos no período:

	2020	2019
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS		
Vendas	25.770,42	29.925,59
Prestação de serviços	207.393,50	312.206,14
SUB TOTAL	233.163,92	342.131,73
SUBSÍDIOS E DOAÇÕES		
Instituto Português Desporto Juventude	1.841.460,00	2.148.939,33
Organização e Gestão	190.000,00	190.000,00
Desenvolvimento Pratica Desportiva	1.130.000,00	960.000,00
Deslocações Via Aérea às Regiões Autónomas	109.460,00	316.939,33
Alto Rendimento e Selecções Nacionais	355.000,00	525.000,00
Formação de Recursos Humanos	57.000,00	57.000,00
World Tour 4º Beach Volleyball	100.000,00	
Autarquias	62.550,00	272.000,00
Outras Entidades	6.793,04	6.384,00
SUB TOTAL	1.910.803,04	2.427.323,33
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Proveitos da Actividade	776.604,48	810.721,42
Turismo (Imposto Especial Jogo Online)	84.258,97	130.977,20
Santa Casa Misericórdia (Apostas Desportivas à Cota)	15.797,02	71.114,40
SUB TOTAL	876.660,47	1.012.813,02
JUROS		
Juros obtidos	1.019,04	1.548,45
SUB TOTAL	1.019,04	1.548,45
TOTAL	3.021.646,47	3.783.816,53

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTIGENTES E ACTIVOS CONTIGENTES

As políticas contabilísticas de reconhecimento de provisões estão explicitadas no ponto 3.8 do presente anexo. No período, a Federação não reconheceu novas provisões, mantendo-se a anteriormente constituída relativa a custas processuais, no montante de 35.000,00 euros, atendendo a que os processos judiciais ainda aguardam o seu desenvolvimento nos tribunais. Movimento no período:

	Processos Judiciais em curso	Riscos e Encargos	Total
Saldo Inicial	0,00	35.000,00	35.000,00
Anulação/utilização	0,00	0,00	0,00
Reforço	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	35.000,00	35.000,00

13. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS

13.1 DO GOVERNO

13.1.1 Subsídios ao investimento

A Federação recebeu, em período anterior, através o Instituto Português do Desporto e Juventude um subsídio de 250.000,00 euros para apoio à aquisição do edifício sede. O remanescente, actualmente no montante de 165.000,00 está reconhecido na rubrica "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais". Desse Subsídio, neste período foi imputada a quantia de 5.000,00 euros correspondente à quota-parte das depreciações efectuadas sobre os bens do activo fixo tangível a que se destinaram, de acordo com os procedimentos previstos na rubrica 3.11 das políticas contabilísticas. Esta verba foi reconhecida numa rubrica de outros rendimentos e ganhos.

13.1.2 Subsídios à exploração

No período foram reconhecidos subsídios da mesma entidade, de apoio à exploração, no montante de 1.841.460,00 euros.

De Autarquias foram recebidos subsídios no montante de 62.550,00 euros.

De Outras Entidades foi recebida a verba de 6.793,04 euros.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.1 CRÉDITOS A RECEBER E OUTROS ACTIVOS CORRENTES

14.1.1 CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a decomposição da rubrica de Créditos a receber, é como se segue:

	2020	2019
Clientes e utentes	192.686,53	178.545,83
Total Créditos a Receber	192.686,53	178.545,83

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

14.1.2 OUTROS ACTIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a decomposição da rubrica de Outros Activos Correntes, é como se segue:

	2020	2019
IPDJ		75.000,00
Santa Casa Misericórdia	23.261,12	32.490,73
Adiantamento a Fornecedores	5.594,88	73,48
Outras contas a receber	9.395,67	17.533,43
Total Outros Activos Correntes	38.251,67	125.097,64

14.2 DIFERIMENTOS

14.2.1 Activos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 a Federação tem registado na rubrica de diferimentos activos os seguintes saldos:

	2020	2019
Seguros	40.477,49	122.896,49
Eventos Internacionais	0,00	141.940,20
Outros	0,00	0,00
Gastos a reconhecer	40.477,49	264.836,69

14.2.2 Passivos

	2020	2019
Rendas	317,00	317,00
Seguro Desportivo e Taxas Inscrição	239.501,48	213.452,26
Outros	0,00	37.240,00
Total	239.818,48	251.009,26

14.3 OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a decomposição da rubrica de Outros Passivos Correntes, é como segue:

	2020	2019
Credores p/acréscimo de gastos	113.896,74	120.447,29
Outros Credores diversos	176.529,09	236.173,07
Total	290.425,83	356.620,36

14.4 FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROCINADORES/DOADORES/ASSOCIADOS/MEMBROS

14.4.1 A pagar

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, a decomposição da rubrica, é como segue:

	2020	2019
Associações - Contratos Programa	111.531,20	88.054,86
IPDJ - Desloc Regiões Autónomas	63.540,00	
Total	175.071,20	88.054,86

14.5 FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, os saldos de fornecedores dizem respeito a:

	2020	2019
Fornecedores c/ gerais nacionais	4.392,88	61.592,51
Total fornecedores	4.392,88	61.592,51

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

14.6 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019, os saldos com o Estado são os seguintes:

	2020		2019	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/rendimento - IRC		9.681,85		862,26
Imposto s/rendimento - IRS		9.985,28		14.443,57
Imposto s/valor acrescentado - IVA	8.790,35	16.843,35	10.827,45	16.805,39
Contribuições p/segurança social				
Outros impostos				
TOTAL	8.790,35	36.510,48	10.827,45	32.111,22

Os impostos indicados correspondem a:

IRC - imposto sobre o rendimento estimado para o período

IRS - retenções efectuadas no mês de Dezembro de 2020

IVA - imposto a reportar correspondente ao 4º trimestre de 2020

Segurança Social - contribuições relativas ao mês de Dezembro de 2020

14.7 OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

14.7.1 Fundos patrimoniais - Movimentos nas contas de capital próprio

DESCRÍÇÃO	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo final
Fundos	995.003,05			995.003,05
Excedentes técnicos				
Reservas:				
Reservas legais				
Outras Reservas	104.740,41			104.740,41
Resultados transitados	976.403,53		25.272,50	1.001.676,03
Ajustamentos em activos financeiros				
Excedentes de revalorização				
Outras variações nos fundos patrimoniais	170.000,00	5.000,00		165.000,00
Resultado líquido do período	25.272,50	25.272,50	558.075,12	558.075,12
TOTAL	2.271.419,49	30.272,50	583.347,62	2.824.494,61

14.7.2 Investimentos Financeiros

Fundo de Compensação do Trabalho 4.101,95 euros.

A variação ocorrida no período de 2020 foi de 1.329,19 euros.

15. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados foram como segue:

	2020	2019
Remunerações		
Órgãos Sociais	64.892,18	78.645,10
Pessoal	502.291,95	558.846,10
Outros	567.184,13	637.491,20
Encargos Sociais		
Encargos sobre remunerações	116.043,05	128.162,62
Seguro acidentes de trabalho	4.037,93	5.710,69
Outros	1.056,00	1.106,66
Sub-total	121.136,98	134.979,97
TOTAL	688.321,11	772.471,17

Durante o ano de 2020, o número médio de pessoas ao serviço da Federação foi de 32 (em 2019: 34).

16. VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

O montante de vendas e serviços prestados reconhecidos na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	2020	2019
VENDAS		
Mercado interno	25.770,42	29.925,59
	25.770,42	29.925,59
TOTAL	25.770,42	29.925,59
SERVIÇOS PRESTADOS		
Mercado interno	207.393,50	312.206,14
	207.393,50	312.206,14
TOTAL	207.393,50	312.206,14
TOTAL VENDAS E SERV. PRESTADOS	233.163,92	342.131,73

17. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2020	2019
Trabalhos especializados	44.194,15	176.757,24
Publicidade	0,00	14.664,07
Vigilância e Segurança	42.748,96	21.055,60
Honorários	186.400,59	356.789,91
Conservação e reparação	49.263,84	31.909,12
Encargos com pessoal requisitado	39.160,26	50.969,66
Transmissões televisivas	40.000,00	44.820,00
Ferramentas utensílios	1.161,12	4.187,57
Artigos para oferta	116.366,68	147.509,53
Material de escritório	13.503,87	21.561,29
Material desportivo	94.407,93	89.303,88
Outros materiais	35.651,33	64.226,66
Electricidade	8.638,96	11.181,60
Combustíveis	11.856,52	21.157,86
Limpeza Higiene e conforto	9.280,40	8.928,04
Deslocações, estadas e transportes	247.293,73	873.708,27
Rendas e alugueres	21.166,00	33.225,09
Comunicações	34.193,02	38.097,23
Seguros	178.086,28	152.295,88
Prémios concedidos a atletas	36.241,75	0,00
Apoio médico e medicamentosos	20.903,13	15.380,44
Outros	3.492,74	4.182,22
TOTAL	1.234.011,26	2.181.911,16

18. OUTROS GASTOS E PERDAS

O detalhe dos outros gastos e perdas é como segue:

	2020	2019
Impostos	1.697,24	1.695,95
Correcções relativas a períodos anteriores	31.731,35	4.781,96
Ajudas de custo a árbitros	69.582,75	90.703,57
Apoios financeiros concedidos	412.546,36	511.451,53
Inscrições em competições	11.120,00	286.808,02
Quotizações CEV/FIVB	1.061,00	1.535,00
Diferenças câmbio desfavoráveis	7.969,90	3.270,09
Outros não especificados	670,14	13.421,04
Total	536.378,74	913.667,16

Os apoios financeiros concedidos correspondem a subsídios e bolsas concedidos às Associações, Clubes e praticantes desportivos.

19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

O detalhe dos outros rendimentos e ganhos é como segue:

	2020	2019
Proveitos da Actividade	776.604,48	810.721,42
Rend e ganhos em Invest não Financeiros	11.804,00	3.804,00
Correcções relativas a períodos anteriores	25.400,93	17.667,91
Prémios	0,00	66.637,01
Diferenças de câmbio favoráveis	1.149,71	2.125,61
Juros	1.019,04	1.548,45
Comparticipação Turismo Portugal	84.258,97	130.977,20
Santa Casa Misericórdia	15.797,02	71.114,40
Reembolso Rep Estrangeiras	48.900,00	88.905,00
Subsídios ao investimento	5.000,00	5.000,00
Outros não especificados	8.617,21	9.338,75
Total	978.551,36	1.207.839,75

20. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Os valores não inicialmente denominados em euros correspondem a transacções de compra e venda de bens ou serviços e geraram as seguintes diferenças cambiais:

Negativas	7.969,90
Positivas	1.149,71

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram acontecimentos materialmente relevantes após a data do balanço. As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direcção da Federação em 10 de Fevereiro de 2021, para posterior apresentação à Assembleia Geral.

22. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A Federação encontra-se abrangida pelo artigo 11º do CIRC, gozando da isenção do Imposto sobre o rendimento da actividade desportiva.

Para a tributação eventualmente decorrente dos lucros decorrentes da actividade comercial ou industrial, dos rendimentos de capitais e dos rendimentos prediais, foi estimada a verba de 9.958,48 euros.

Impostos sobre o rendimento	2020	2019
Gasto (rendimento) por impostos correntes	9.958,48	1.150,77
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		
Gasto (rendimento) de imposto reconhecido directamente em fundos patrimoniais		
Totais	9.958,48	1.150,77

23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Nos termos do DL nº 537/80, informa-se que em 31 de Dezembro de 2020 a Federação não tem dívidas em mora ao Estado e aos Trabalhadores.

Dando cumprimento ao estipulado no artigo 20º da Lei nº 110/2009, que aprovou o Código Contributivo, a Direcção informa que a situação da Federação perante a Segurança Social se encontra regularizada.

24. CONTINGÊNCIAS E GARANTIAS PRESTADAS

24.1 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de Dezembro de 2020 a Federação não tinha processos em curso que possam ser avaliados como passivos contingentes.

Existem, no entanto, duas acções judiciais impugnando a exigência de impostos, mais especificamente IVA e IRC, decorrente de oportuna inspecção tributária. Embora se considere elevada a probabilidade de serem favoráveis as decisões judiciais, decidiu-se pagar os impostos reclamados, bem como os respectivos juros, que em caso de decisão favorável serão restituídos.

Manteve-se sem alteração a provisão para custas processuais dos processos anteriormente referidos.

24.2 GARANTIAS

Não foram prestadas garantias bancárias.

25. EFEITOS DA PANDEMIA COVID 19

Foram sensíveis os efeitos da pandemia COVID 19 na atividade desportiva, com redução acentuada das competições e afluência de público aos locais dos jogos. Como consequência, os valores dos rendimentos reconhecidos foram afetados, na medida em que dependiam da realização de eventos.

Contudo, a situação financeira da Federação não sofreu qualquer efeito, tendo sido possível adaptar a alocação das verbas disponibilizadas de modo a salvaguardar toda a estrutura federativa e garantir a prossecução dos objetivos logo que as circunstâncias o permitam.

Porto, 10 de Fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado

A Direcção

BALANÇO INDIVIDUAL
Em 31-12-2020

Montantes expressos em EUROS

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2020	31-12-2019
ACTIVO			
Activo não corrente:			
Activos fixos tangíveis	7	1.609.912,47	1.660.236,21
Outros Investimentos financeiros	14.7.2	4.101,95	2.772,76
		1.614.014,42	1.663.008,97
Activo corrente:			
Inventários	10.1	14.912,26	18.247,47
Créditos a receber	14.1.1	192.686,53	178.619,31
Estado e outros entes públicos	14.6	8.790,35	10.827,45
Diferimentos	14.2.1	40.477,49	264.836,69
Outros activos correntes	14.1.2	38.251,67	125.024,16
Caixa e depósitos bancários	5	1.700.056,84	885.663,58
		1.995.175,14	1.483.218,66
Total do Activo		3.609.189,56	3.146.227,63

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	14.7.1	995.003,05	995.003,05
Reservas	14.7.1	104.740,41	104.740,41
Resultados transitados	14.7.1	1.001.676,03	976.403,53
Outras variações nos fundos patrimoniais	14.7.1	165.000,00	170.000,00
		2.266.419,49	2.246.146,99
Resultado líquido do período	14.7.1	558.075,12	25.272,50
		2.824.494,61	2.271.419,49
Total dos Fundos patrimoniais	14.7.1	2.824.494,61	2.271.419,49
Passivo:			
Passivo não corrente:			
Provisões	12	35.000,00	35.000,00
		35.000,00	35.000,00
Passivo corrente:			
Fornecedores	14.5	4.392,88	61.592,51
Estado e outros entes públicos	14.6	36.510,48	32.111,22
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	14.4.1	175.071,20	88.054,86
Financiamentos obtidos	9.1	3.476,08	50.419,93
Diferimentos	14.2.2	239.818,48	251.009,26
Outros passivos correntes	14.3	290.425,83	356.620,36
		749.694,95	839.808,14
Total do passivo		784.694,95	874.808,14
Total dos Fundos patrimoniais e do Passivo		3.609.189,56	3.146.227,63

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31-12-2020

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EUROS	
		PERÍODOS	
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	16	233.163,92	342.131,73
Subsídios, doações e legados à exploração	13	1.910.803,04	2.427.323,33
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	10.1	-18.300,00	-11.164,71
Fornecimentos e serviços externos	17	-1.234.011,26	-2.181.911,16
Gastos com o pessoal	15	-688.321,11	-772.471,17
Outros rendimentos e ganhos	19	978.551,36	1.207.839,75
Outros gastos e perdas	18	-536.378,74	-913.667,16
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	645.507,21	98.080,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			
Juros e rendimentos similares obtidos		-76.922,29	-70.842,38
Juros e gastos similares suportados	9.2	568.584,92	27.238,23
Resultado antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento do período	22	568.033,60	26.423,27
Resultado líquido do período			
		558.075,12	25.272,50

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

Período findo em Dezembro de 2020

Método Directo

	NOTAS	PERIODOS	
		dez-20	dez-19
Actividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes		1.096.816,71	1.252.215,16
Pagamentos a Fornecedores		-1.311.697,08	-2.222.961,87
Pagamentos ao Pessoal		-691.233,46	-769.673,65
		-906.113,83	-1.740.420,36
		Caixa gerada pelas operações	
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		11,88	324,06
Outros recebimentos/pagamentos		-120.887,44	-731.887,36
		-1.026.989,39	-2.471.983,66
Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis		-26.598,55	-64.277,90
Activos intangíveis		-1.329,19	-241,96
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		8.000,00	1.000,00
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			2.125,61
Outros activos		3.804,00	3.831,00
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		2.256,10	1.154,03
Dividendos			
		-13.867,64	-56.409,22
Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			12.952,08
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Subsídios e doações		1.910.803,04	2.427.323,33
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos		-46.943,85	
Juros e gastos similares		-8.608,90	-4.101,02
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
		1.855.250,29	2.436.174,39
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		814.393,26	-92.218,49
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		885.663,58	977.882,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		1.700.056,84	885.663,58

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES - 2020

			(Em euros)
	NOTAS	2020	2019
Vendas e serviços prestados	16	233.163,92	342.131,73
Custo das vendas e dos serviços prestados	10.1	18.300,00	11.164,71
		214.863,92	330.967,02
Outros rendimentos		2.889.354,40	3.635.163,08
Gastos administrativos		406.059,67	429.161,97
Gastos de investigação e desenvolvimento / formação		68.471,23	92.756,73
Outros gastos		2.061.102,50	3.416.973,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		568.584,92	27.238,23
Gastos de financiamento (líquidos)	9.2	551,32	814,96
		568.033,60	26.423,27
Imposto sobre o rendimento do periodo	22	9.958,48	1.150,77
Resultado Liquido do periodo		558.075,12	25.272,50

A Direcção

O Contabilista Certificado

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período N e no período N-1

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEScrição	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuído aos instituidores da entidade							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações dos fundos patrimoniais			
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2019	1	14.7.1	995.003,05		104.740,41	964.493,72	0,00	0,00	175.000,00	11.909,81	2.251.146,99
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico									0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas									0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									0,00	0,00	
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis.									0,00	0,00	
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações									0,00	0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos									0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		14.7.1				11.909,81		(5.000,00)	(11.909,81)	(5.000,00)	
		2	0,00	0,00	0,00	11.909,81	0,00	0,00	(5.000,00)	(5.000,00)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								25.272,50	25.272,50	
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3									25.272,50	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos										0,00	
Subsídios, doações e legados										0,00	
Distribuições										0,00	
Outras operações										0,00	
POSIÇÃO NO FIM DE 2019	5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	170.000,00	25.272,50	2.271.419,49
	6=1+2+3+5	14.7.1	995.003,05	0,00	104.740,41	976.403,53	0,00	0,00	170.000,00	25.272,50	2.271.419,49

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Montantes expressos em EUROS

DESCRICAÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações dos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interessos minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	14.7.1	995.003,05	0,00	104.740,41	976.403,53	0,00	0,00	170.000,00	25.272,50	2.271.419,49	0,00
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico										0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas										0,00		0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis										0,00		0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações										0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos										0,00		0,00
Outras alterações nos fundos patrimoniais	14.7.1					25.272,50		(5.000,00)	(25.272,50)	(5.000,00)		0,00
	7	14.7.1	0,00	0,00	0,00	25.272,50	0,00	0,00	(5.000,00)	(25.272,50)	(5.000,00)	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									558.075,12	558.075,12	558.075,12
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8										0,00	553.075,12
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												0,00
Subsídios, doações e legados												0,00
Distribuições												0,00
Outras operações												0,00
POSIÇÃO NO FIM DE 2020	11=6+7+8+10	14.7.1	995.003,05	0,00	104.740,41	1.001.676,03	0,00	0,00	165.000,00	558.075,12	2.824.494,61	0,00